



Assembleia de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos

Ata nº 3/2022

----- Ao trigésimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois reuniu, pelas dezassete horas e doze minutos, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos nas instalações da Sede da Junta de Freguesia, convocada nos termos legais, através do Edital de nove de abril de dois mil e vinte e dois.-----

-----A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia procedeu ao início dos trabalhos com a leitura do Edital.-----

-----A Assembleia foi presidida pela Presidente Ana Rita do Couto Cardoso, coadjuvada pela secretária Vera Lúcia Pereira Matias e pela segunda secretária Vanessa Manuela Soares Vieira. Procedendo ao início dos trabalhos, a Presidente de Mesa da Assembleia de Freguesia realizou a tomada de posse da Sr.^a Deputada Tânia Catarina Oliveira Mendes, tendo, de seguida, verificado a existência de quórum. Realizou-se a chamada dos membros da Assembleia e registou-se a presença dos seguintes membros eleitos:---

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Ana Rita do Couto Cardoso, a secretária Vera Lúcia Pereira Matias, a segunda-secretária Vanessa Manuela Soares Vieira e os membros da Assembleia de Freguesia, José Mário Veríssimo, Celestino Manuel Vieira Pinto, Tânia Catarina Oliveira Mendes, António Fernando Sousa Pinto, Cristiano Augusto

Handwritten initials in blue ink, possibly "P.A." and "M.P." with a circled "P."

V. 1. 3. 0
4. R

dos Santos Magalhães. Regista-se a falta de Patrícia Maria Rodrigues Pinto Soares pelo falecimento da sua sogra, situação inesperada que justifica esta ausência não prevista. --

----- De seguida, a Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, em seu nome e em nome da restante Assembleia e Executivo, expressou um sentimento de pesar seguido de um minuto de silêncio pelo falecimento da sogra da Sr.ª Deputada Patrícia Maria Rodrigues Pinto Soares, a Sr.ª Maria Alice Ribeiro.-----

----- A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos seguindo a ordem sequencial do edital, principiado com o ponto "**1. Período Antes da Ordem do Dia**".-----

----- **Ponto 1.1 "Aprovação da ata da sessão ordinária de dia 19 de dezembro de 2021 da Assembleia de Freguesia"**. A Presidente da Mesa da Assembleia constando não haver intervenções referentes a este ponto procedeu à respetiva deliberação, tendo esta sido aprovada com sete votos a favor e um voto de abstenção.-----

----- **Ponto 1.2 "Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico"**. A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou os membros da Assembleia sobre pretensão de intervenção neste ponto, tendo solicitado a palavra o Sr. Cristiano Magalhães. Inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e deixando "*uma palavras de luto e carinho à família da Patrícia, pois somos vizinhos e a senhora Alice foi funcionária da escola na altura em que eu andava na primária.*" De seguida, questiona o executivo acerca dos seguintes pontos: 1) questionar sobre previsão de intervenção do executivo na paragem que se encontra vandalizada na Rua Principal de Gondufe ("*creio que já está assim há cerca de dois anos*"); 2) informar acerca da vandalização da placa de boas vindas à freguesia situada no final da Rua Principal do Castilho, em Montedeiras ("*a placa está toda branca com um V8, gostaria de saber se o executivo tem alguma informação sobre esta placa de acolhimento para quem chega à freguesia?*"); 3) questionar o executivo sobre a colocação de novos ecopontos nos

~~U. P.~~
U. P.

lugares do Castilho e Barroco, uma vez que reconhece este aspeto como uma necessidade e reivindicação da população que aí mora ("os ecopontos estão muito longe, já foi dada uma resposta sobre isso, mas gostava de saber se há desenvolvimentos ou meios para que as próprias pessoas possam fazer pressão junto da empresa de recolha de lixo"; 4) verificar ponto de situação da colocação de Multibanco ("*na campanha eleitoral fiquei com a ideia que já estava definido e que só faltaria instalar*").

-----Começando por cumprimentar todos os presentes, tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia esclarecendo o seguinte:-----

----- 1) Relativamente à paragem de autocarro da Rua Principal de Gondufe: "*Como também foi referido na campanha eleitoral, está em construção um plano de requalificação das paragens de autocarro que estabelecerá uma ordem de prioridade por urgência de necessidades; já foi feito o levantamento de algumas delas e algumas delas já sofreram intervenções, nomeadamente a substituição da chapa por fibra e a colocação de vidros para evitar a entrada de chuva. Poderemos durante o presente mandato não conseguir intervir em todas elas. Estamos também a fazer um teste de iluminação led nas paragens de autocarro com alimentação a energia solar. Pretendemos que as paragens tenham iluminação led e pretendemos também colocar vitrais para evitar que se colem papéis nas paragens em qualquer sítio e para também aproveitar esse espaço para divulgar anúncios da freguesia, editais das assembleias. Quando o plano estiver pronto iniciaremos a intervenção. Estas obras têm que ser enquadradas nas obras de proximidade da Câmara Municipal e aproveitaremos também algumas verbas do fundo de financiamento de freguesias que necessita da aprovação do orçamento de estado para usufruir de aumento*". -----

-----2) Relativamente à placa de boas vindas situada na Rua Principal do Castilho: "*A placa foi vandalizada, não sabemos o que significa o que lá foi escrito, pelo que vai ter que ser substituída*".-----

Handwritten initials and a signature in blue ink.

-----3) No que diz respeito à colocação de ecopontos junto do Castilho e Barroco: *“Foram colocados ecopontos noutras pontos da freguesia - a exemplo da Rua Principal de Gondufe que recebeu uma bateria de contentores. De forma periódica vai haver um alargamento da rede de contentores. Colocamos uma bateria de contentores também junto do café Cantinho por ter o café à beira. Da próxima vez que tivermos nova disponibilização de contentores será novamente alargado à freguesia. Possivelmente, a zona do Castilho e Barroco poderá ser uma das zonas que poderá receber, mas tudo tem que ser pensado, uma vez que a colocação dos contentores também implica pensar e arranjar um espaço para esse efeito e adequado, que, por exemplo, não incomode o trânsito.”*-----

-----4) Relativamente à colocação do Multibanco: *“Na campanha eleitoral nós dissemos que já estava em andamento, que já tinha sido feita a aprovação do BPI e está de facto. Ainda não está colocado, mas ainda na semana passada estive com a Diretora Adjunta do BPI do Marco, a Dr^a Manuela, que me referiu que é necessário fazer seguro e esperar que a entidade venha de novo fazer aprovação do local. Demora algum tempo, mantemos a aprovação do BPI, o local está definido – será no Alto junto ao Café e Padaria – convém ser num local que garanta o funcionamento do mesmo para que no futuro ele continue, porque aquele é um local central para a Freguesia, para Paços de Gaiolo, Baião, tem um espaço de jogos Santa Casa, ou seja há bastante movimento. Eu gostava de já ter colocado o Multibanco, não o tendo ainda posso divulgar que hoje foi assinado o auto de consignação das obras para o Centro de Dia de Passinhos, que começarão dentro de 15 a 30 dias, com duração de um ano, com um investimento total de 200000€, já temos a aprovação da Segurança Social para 15 pessoas de apoio domiciliário e 25 pessoas em espaço de Centro de Dia”*.-----

----- A Presidente da Mesa da Assembleia constando não haver intervenções referentes a este ponto avançou para o ponto **“2. Período da Intervenção do Público”**.--

Handwritten initials and a circled letter 'A' in the top right corner.

-----Pedi a palavra a Senhora Florbela Pereira questionando o executivo sobre "se pensa intervir na paragem de autocarro em frente à igreja de Manhuncelos? A Senhora Florbela Pereira referiu que a chuva entra na paragem e as pessoas não conseguem abrigar-se totalmente.-----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia "A intervenção nas telhas que me tinha pedido está sanada. Neste momento, refere-se à colocação do vidro para impedir a chuva. Iremos também proceder à sua colocação, dentro daquilo que se fez na Rua Principal do Castilho, colocando uns vidros para proteção de chuva e, dessa forma, tornar o espaço mais cómodo para quem necessitar de usar a paragem. Também será colocada iluminação led. O tanque que está na zona envolvente também receberá uma requalificação, bem como outros tanques da freguesia que são património histórico da freguesia.-----

----- A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou o Público, se mais alguém pretendia fazer alguma intervenção. Constatando não haver intervenções avançou para o ponto "3. Período da Ordem do Dia".-----

Ponto 3.1 "Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente de Junta de Freguesia".

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, tendo referido que a documentação em análise foi previamente enviada para todos/as os/as deputados/as para que fizessem uma análise prévia e passou a fazer uma leitura do documento. Refere também que todos os documentos da Assembleia de Freguesia estarão disponíveis para acesso no site da junta de freguesia, que entretanto foi lançado. A Junta de Freguesia realizou no período de 14 de dezembro de 2021 a 2 de abril de 2022 os seguintes trabalhos: 1) diversas reuniões com o executivo da Câmara Municipal; 2)

Usp. 

arranjo e limpeza de vias e cemitérios, trabalhos que fazem parte do funcionamento diário da junta de freguesia; 3) obras e pequenas intervenções como Manutenção elétrica e pichelaria nas escolas, a pavimentação da Travessa de Silvares, reparação do abatimento do pavimento na travessa dos pinheirinhos; pavimentação da Travessa de Silvares, reabilitação do Miradouro da Estrada Nacional 211 Junto à Sede da Junta de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos, reparação de Aquedutos na Rua Padre Agostinho Vieira Aguiar, pavimentação da Travessa de Cimo de Vila e reperfilamento dos taludes da rua do Penedo do Cavallo; 4) no âmbito dos serviços foram emitidos 73 atestados e 25 declarações e foi concretizado o lançamento do site institucional da Junta de Freguesia; 5) realizou-se o transporte de alunos; 6) aquisição de diverso material de higiene e limpeza para as diversas instituições da freguesia.

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia deu ainda nota sobre o Controlo Orçamental de Receita informou que, este está à presente data (dois de abril de dois mil e vinte e dois) ***“com uma execução de 22,64 %”*** e em relação ao orçamento de despesas apresentam à data ***“uma execução orçamental de 22,09 %”***. Relativamente ao fecho de caixa (à data de dois de abril de dois mil e vinte e dois) apresenta ***“um total de cinco mil oitocentos e dezoito euros e cinquenta e três cêntimos na conta da Junta de Freguesia”***, dizendo-se disponível para o esclarecimento de eventuais dúvidas.-----

-----A Presidente da Mesa da Assembleia questionou se algum dos membros pretendia intervir neste ponto. Constando não haver intervenções avançou-se para o **Ponto 3.2 “Apreciação e deliberação, sob proposta da junta de freguesia, da conta de gerência, mapas de fluxos de caixa e operações de tesouraria de 01-01-2021 a 31.12.2021”**.

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referindo o envio prévio do documento em discussão. Refere que ***“em termos gerais, no final do ano, tivemos no orçamento de receita uma execução de 93% do previsto e em termos de despesa tivemos uma execução de 90,66%”***. Reforça a excelência da execução da Junta de Freguesia.

Handwritten notes in blue ink:
1. 1. 1.
A

Acrescenta que *“as operações de tesouraria estão em conformidade com os valores que recebemos e o que pagamos”*. No que diz respeito ao fecho de caixa *“no final de 2021 estávamos com um total cinco mil e quarenta e nove euros e cinquenta e quatro cêntimos”*. Dívidas a terceiros *“temos um total de oito mil oitocentos e cinquenta euros e trinta e oito cêntimos”*.-----

----- Posta a intervenção do Senhor presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra o Sr. Deputado Cristiano Magalhães, questionando o executivo sobre os valores de execução costumam ser os que estão descritos no documento ou se existe alguma razão que o justifique, como a pandemia ou alguma grande obra que tenha transitado para o ano seguinte.-----

----- O Senhor Presidente da Junta refere que a execução orçamental foi de 90,66% e explica que está a fazer-se uma previsão plurianual para um plano de investimento na freguesia (*“houve alguns trabalhos que pensamos que faríamos naquele ano, mas que acabou por não ser feito no ano previsto e transita para o ano seguinte, daí uma execução menor, pelo que é normal que os planos plurianuais não tenham uma execução tão alta. Um dos pontos que tem peso neste valor, por exemplo, tem a ver com as redes de captação e distribuição de água para o qual estava previsto um investimento que acabou por não ser feito, o mesmo para obras parques e jardins, como por exemplo o parque de Manhuncelos que tinha previstos alguns pequenos trabalhos que acabaram por não ser feitos trnsitando assim para o ano seguinte. De certa forma, é um acumular de pequenas obras previstas que, no final, acaba por dar algum valor relevante na execução*).-----

----- Posto o esclarecimento, a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, questionou os presentes se pretendiam colocar alguma intervenção. Constando não haver intervenções, avançou para a deliberação, tendo sido **aprovada com duas abstenções e seis votos a favor**.-----

VPS
CA.
R

Ponto 3.3 "Apreciação e deliberação, sob proposta da junta de freguesia, da primeira revisão ao orçamento para o ano económico de 2022".

Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referindo que esta alteração ao orçamento representa "a imputação do saldo de gerência do ano anterior no orçamento deste ano. O saldo de gerência do ano passado no valor de cinco mil e quarenta e nove euros e cinquenta e quatro cêntimos que colocamos naquilo que são as obras complementares, como paragens de autocarro, no qual estamos a reforçar a verba, colocando mais mil e quinhentos euros acrescidos ao valor inicial. Viadutos e obras complementares tínhamos dois mil duzentos e oitenta euros e noventa e quatro cêntimos, reforçamos com mais três mil quinhentos e quarenta e nove euros e cinquenta e quatro cêntimos, estando agora com sete mil oitocentos e trinta euros e quarenta e oito cêntimos."

Posto o esclarecimento, a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, questionou os presentes se pretendiam colocar alguma intervenção. Constando não haver intervenções, avançou para a deliberação, tendo sido **aprovada com duas abstenções e seis votos a favor.**

Regista-se a abstenção do Deputado Cristiano Magalhães que apresenta a seguinte declaração de voto "abstenho-me porque votei contra o primeiro orçamento, mas como esta revisão prevê mais obras para a freguesia eu abstenho-me porque não sou contra mais obras na freguesia".

Ponto 3.4 "Apreciação e deliberação, sob proposta da junta de freguesia, do inventário".

JMB
Pl.
A.

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referindo o envio prévio do documento em discussão e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas.-----

----- A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, questionou os presentes se pretendiam fazer alguma intervenção. Constando não haver intervenções, avançou para a deliberação, tendo sido **aprovada com uma abstenção e sete votos a favor.**-----

----- **Ponto 3.5 "Apreciação e deliberação, sob proposta da junta de freguesia, da proposta de permuta da Rua do Pinheiral e Travessa do Pinheiral com a Casa Grande de Santana – Sociedade Agrícola, Lda."**-----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referindo o envio prévio do documento em discussão, falado na última Assembleia de Freguesia, conforme consta da ata anterior à presente. O executivo propõe *"a troca da Rua do Pinheiral e da Travessa do Pinheiral, pelos bens que a Casa Grande de Santana tinha junto à Junta de Freguesia. Explicar que a Rua do Pinheiral e a Travessa do Pinheiral davam acesso a mais do que uma propriedade que entretanto foram todas compradas pelo Senhor Gaspar Ferreira. O Senhor Gaspar Ferreria entretanto criou lá uma quinta, como tudo à volta passou a ser propriedade sua e como chegou a acordo com a Sr. D. Helena relativo à questão que tinham para resolver, aprovamos. Todos os terrenos que estão à volta do caminho são propriedade do Sr. Gaspar Ferreira. Como era um caminha que só ia dar acesso aos terrenos dele, deixa de ter sentido e necessidade para a freguesia, quisemos com isto beneficiar a freguesia em algo. Acabamos por chegar a um princípio de acordo para votar hoje um parecer para posterior encaminhamento para a Câmara Municipal referente à troca desses dois caminhos pelas casas antigas que estão à volta da Junta de Freguesia e o terreno que está por detrás da Junta de Freguesia e que liga à escola. Para no futuro podermos passar a Junta de Freguesia mais para a beira da Estrada, fazermos um aumento do espaço exterior da escola e fazermos também o aumento da escola, para criar mais uma sala. Consideramos que é uma permuta que favorece tanto a Junta*

de Freguesia, quanto a freguesia porque deixamos de ter um caminho que não nos interessa e passamos a ter os bens que interessam à freguesia para resolvermos o problema da escola e passarmos a Junta de Freguesia para a beira da Estrada. Resolve também o problema do Sr. Gaspar Ferreira, consideramos que ficam mais beneficiados os dois".-----

----- Pediu a palavra o Sr. Deputado Cristiano Magalhães referindo "este assunto é um assunto que já me foi falado por residentes locais, já ouvi opiniões favoráveis e contra essa situação. De facto, nos mapas que foram enviados temos diferentes escalas para diferentes mapas, o que pode induzir em erro a quem vai ler. Eu por acaso tive a ver as áreas e os nossos caminhos estão no mapa da toponímia que deu, que foi dado pela junta e o mapa de toponímia dava à volta de dois mil e setecentos metros quadrados. A rua do Pinheiral que estava bem definida com quatrocentos metros por seis e a Travessa do Pinheiral com três metros por sete de comprimento estava zero. A questão é sobre a área: se a permuta de dois mil e setecentos metros de terreno por seiscentos metros é viável e não tinha mais informações sobre o que é que se pretendia ser feito lá. Neste caso, fazendo-se salas de aulas e colocando a Junta de Freguesia com uma entrada para a rua vai resolver um problema que o Senhor Presidente é engenheiro sabe que, apesar daquela junta ter uma rampa, aquela rampa não é legal, é muito inclinada. A questão é se tivermos uma entrada direta para a Junta vai beneficiar a Freguesia em termos de acessibilidades. Intercetou o Sr. Presidente: "Naquilo que é a legislação, a rampa não é legal, mas é aquilo que é possível lá fazer. Se nós analisarmos assim, pode-se dizer que muitas estradas não são legais, porque as próprias estradas onde andam os carros têm mais inclinação do que aquilo que diz a legislação. É uma legislação que não tem muita lógica". Continua o Sr. Cristiano Magalhães "É a legislação que temos e é a que temos que cumprir. Afirma o Sr. Presidente da Junta "Nós temos que cumprir a legislação e ser sensatos". Continua o Sr. Cristiano Magalhães: "Estou a ver que se aqui houver uma entrada para a Junta vai resolver essa situação que é uma mais valia e eu não tratei dessa questão antes porque achei que não era pertinente e porque, muito seriamente,

JMS
C.H.
A.

eu não gosto de vir para aqui resolver coisas que me vão beneficiar a mim. Eu não estou aqui por mim, se for por mim faço as coisas e resolvo-as e quero deixar isso bem claro que se eu não fiz nenhuma referência à junta de freguesia às acessibilidades porque de facto eu compreendo que elas dão, eu tenho ido lá votar, tenho-as utilizado, apesar desse pormenor que eu como leigo de arquitetura acho que devia ser feito algo pela situação. Não sei se em termos de engenharia seria viável outra situação, agora tendo esta opção que provavelmente vai ser aprovada, mas é uma situação que poderia ajudar por uma coisa muito simples é que não é por mim, por exemplo, a minha avó, muitas vezes, não foi votar porque já lá ia em cadeira de rodas e como é que se subia a minha avó e se descia a minha avó em cadeira de rodas? É um caso simples. Fico satisfeito se for resolvida essa questão do acesso à junta por parte da estrada, mas agora em relação a isto aqui: eu quando era mais novo, ainda antes do acidente, eu lembro-me de andar nessa estrada na Travessa Do Pinheiral, seguia e ela continuava por um caminho que ia para a Poça do Chafariz e eu não sei como é que esse caminho desapareceu. O proprietário comprou os terrenos à volta, no mapa também não vejo nenhum caminho lá a seguir à Rua do Pinheiral e, portanto, há aqui uma lacuna que eu não sei o que é que aconteceu ao caminho que eu lembro-me de seguir, já foi há vinte anos, não tenho bem presente onde é que era o caminho, mas esse caminho desapareceu penso que já foi falado e, portanto, acho que apesar do património que vai ser permutado pela explicação que penso que a Junta sairá mais beneficiada, mas lamento que se perca esta ligação que havia antes, da Rua de Montedeiras ao interior do Parque Florestal que ia para o interior e Lagoa". O Sr. Presidente da Junta de Freguesia refere "essa tal ligação que dizia podia ser um caminho interno um caminho de servidão que ia até à Poça do Chafariz e até à Rua da Lagoa, agora quem quiser ir para lá vem da Rua da Lagoa, vem até baixo em sentido inverso, dá a volta e volta para cima, as pessoas conseguem circular na mesma, em vez de ir de baixo para cima, vem de cima para baixo, vão à Poça do Chafariz e se quiserem voltar para cima, voltam outra vez, ninguém ficou sem acesso é o que eu quero dizer. Em relação à metragem na troca dos dois mil e tal metros por seiscentos tem valores completamente diferentes, porque

~~APPEL~~
Ur. 2

imaginemos: quanto é que você dava por vinte centímetros daqui à Suíça, tinha par aí dez mil metros quadrados ou quinhentos metros quadrados, mas vinte centímetros daqui à Suíça também não vale nada. É como quatro metros na extensão de duzentos ou trezentos metros também não tem valor nenhum. Eu até podia ter dez hectares de quatro metros sob uma extensão aquilo valia zero. Aqui eu tenho a certeza que o valor que a junta vai ficar comparativamente com o valor que o Gaspar Ferreira ficou é muito superior. Aliás, nem é a junta de freguesia que vai ficar, porque o caminho também não era da junta de freguesia, os caminhos são propriedade da Câmara Municipal, por isso é que nós estamos a dar um parecer favorável, para depois eles fazerem essa decisão e o terreno vai ser permutado com a Câmara Municipal, que depois há-de dar o terreno à freguesia". Pede a palavra o Sr. Cristiano Magalhães: *"Só mais uma questão que eu me esqueci de dizer "Tendo em conta a explicação de que a Rua do Pinheiral, realmente, está no meio entre os dois terrenos da vinha, colocavam também a preocupação da Rua de Manhuncelos que também está entre a quinta e, segundo essa explicação, se na rua da Lagos chegam lá e voltam para trás, também na rua da igreja podem chegar lá e voltar para trás. É uma preocupação que queria fazer chegar à Assembleia".* Refere o Sr. Presidente da Junta: *"Nós temos que analisar ponto a ponto, hoje aqui em discussão está a Rua do Pinheiral, não está aqui a Rua de Manhuncelos. Todas as decisões que se fazem, fazem-se para ninguém ficar prejudicado. Quando vocês disserem que o executivo da junta prejudicou aqui gravemente alguém, vocês mandem-me para o manicómio porque eu não estou bem. Hoje estamos a decidir a Rua do Pinheiral, ninguém ficou prejudicado, a freguesia ficou beneficiada. Assunto a assunto. Quando vier cá alguma situação sobre a Rua de Manhuncelos garanto que ninguém vai ficar prejudicado (...) tem que se ouvir as pessoas do lugar para se arranjar uma solução alternativa que toda a gente se sinta confortável com ela, quando for decidido alguma coisa sobre a Rua de Manhuncelos, se for, havemos de reunir com as pessoas do lugar para percebermos se estão confortáveis com diferentes propostas e alternativas".* -----

~~CP.~~
CP.
R.

----- A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, questionou os presentes se pretendiam fazer alguma intervenção. Constando não haver intervenções, avançou para a deliberação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- O Sr. Deputado Cristiano Magalhães, votando favoravelmente ao ponto em deliberação, apresentou a seguinte declaração de voto "*estava a pensar abster-me, mas mudei o meu sentido de voto porque a informação que nos foi enviada por email estava incompleta, no sentido de não perceber que valores estavam aqui em causa. Após a explicação do executivo e como também é uma promessa ou uma expectativa, porque a construção das salas e a aproximação da Junta de Freguesia à rua é uma expectativa, voto favoravelmente porque vejo valor acrescentado nesta permuta para a freguesia*". --

-----A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia informou que para cada ponto será feita uma aprovação de minuta, informou ainda que a aprovação da minuta serve para dar início de imediato ao que foi aprovado. Assim, a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia avançou para a aprovação da minuta relativamente aos seguintes pontos:-----

----- Ponto 1.1 – aprovada por unanimidade. -----

----- Ponto 3.2 – aprovada por unanimidade. -----

----- Ponto 3.3 – aprovada por unanimidade. -----

----- Ponto 3.4 – aprovada por unanimidade. -----

----- Ponto 3.5 – aprovada por unanimidade. -----

-----Realizou-se, no término da presente Assembleia, novamente a chamada dos membros da Assembleia e registou-se a presença dos seguintes membros eleitos:-----

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Ana Rita do Couto Cardoso, a secretária Vera Lúcia Pereira Matias, a segunda secretária Vanessa Manuela Soares Vieira e os membros da Assembleia de Freguesia, José Mário Veríssimo, Celestino Manuel Vieira Pinto, Tânia Catarina Oliveira Mendes, António Fernando Sousa Pinto, Cristiano Augusto dos Santos Magalhães, conforme consta da folha de presenças anexa à presente ata.-----

----- Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas dezoito horas e três minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa de Assembleia presentes.

A Presidente: Ana Cardoso

1a Secretária: Vera Matias

2a Secretária: Vanessa Vieira